

P. PORTO

**CENTRO DE
INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA**

oodle

CURSO DE FORMAÇÃO

PLATAFORMA MOODLE

MÁRIO CRUZ

RICARDO QUEIRÓS

moodle

moodle

Mário Cruz

Ricardo Queirós

CURSO DE FORMAÇÃO

PLATAFORMA MOODLE

Duração:	Semestral
Horas de trabalho:	189h
Horas de contacto:	30 TP
ECTS:	6 ECTS
Docente Responsável:	Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz (10 horas) Ricardo Queirós (20 horas)

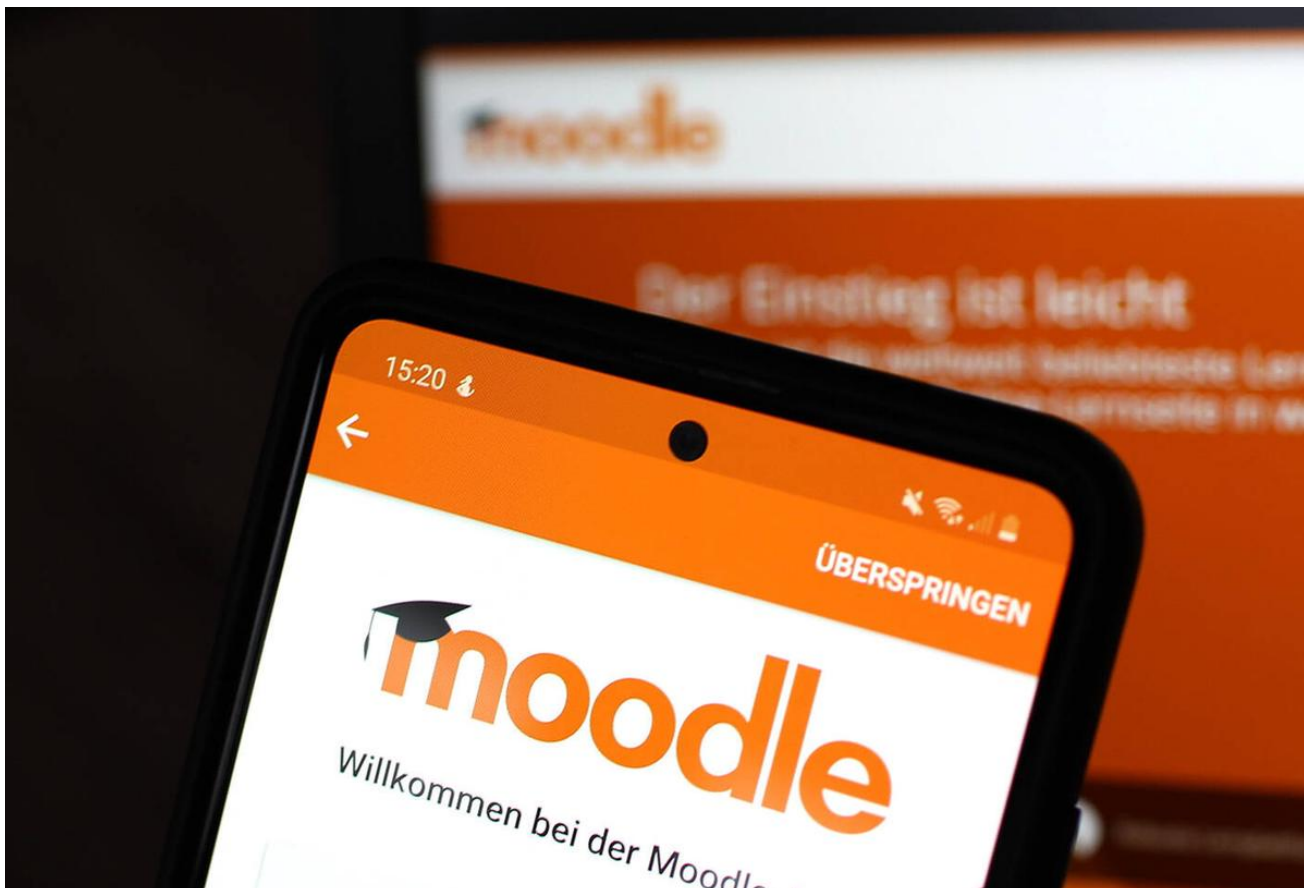
DESCRIÇÃO

Nos últimos tempos, sobretudo durante o atual contexto de pandemia COVID-19 que vivemos, a educação à distância tem crescido de forma expressiva. Neste sentido, é necessário que os docentes acompanhem esta tendência e sejam capazes de integrar, de forma efetiva, ferramentas de informação e comunicação que fomentem um processo de ensino e aprendizagem eficaz, dinâmico e que dê resposta às necessidades dos estudantes.

Tendo em conta estes pressupostos, pretende-se com este curso que os docentes aprendam a utilizar, gerir e desenvolver atividades na plataforma Moodle, de forma a desenvolver competências para a gestão, uso e dinamização dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. Posto isto, no final deste curso os docentes desenvolverão as seguintes competências:

- A. definir e reconhecer ambientes virtuais de aprendizagem;
- B. reconhecer a diversidade de recursos disponíveis no Moodle;

- C. seleccionar, configurar e usar os recursos que o Moodle oferece;
- D. desenhar e implementar cursos à distância que estimulam a criatividade e motivação;
- E. aceder e manipular recursos de avaliação;
- F. mobilizar o conceito de gamificação como base no desenho e conceção de um curso;
- G. conceber conteúdos interativos/dinâmicos em ferramentas de autor;
- H. configurar o curso, tendo por base o storyboard delineado e os conteúdos interativos concebidos;
- I. monitorizar o desenvolvimento do curso na plataforma Moodle;
- J. Avaliar os e-formandos de uma forma holística, nomeadamente através de e-portfolios.



OUTLINE

Tópico	Tipo	Horas
1. Ambientes virtuais de aprendizagem	P	1
2. A plataforma Moodle: natureza e recursos	O	2
3. Conceção e estruturação de um curso	O	1
4. Gestão de Recursos, Atividades e Acesso Condicional	O	3
5. Dinamização com Lições e Tarefas	O	3
6. Avaliação com Testes, Quizzes e Workshops	P	3
7. Socialização com Chats e Fóruns	O	2
8. Colaboração/participação com Sondagens, Inquéritos, Wikis e Glossários	O	3
9. Interatividade com H5P	O	3
10. Gamificação com Badges, Pontos e Tabelas de classificação	O	3
11. Análise de performance e progresso com Logs, Relatórios e Pautas	O	2
12. Extensibilidade com Blocos e Plugins	O	2
13. Autorreflexão final	P	2
	TOTAL	30

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

No sentido de levar o estudante a definir e reconhecer ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e de reconhecer o Moodle como uma plataforma que pode avançar o processo de ensino à distância, pelos recursos que oferece (objetivos A, B e C), esta unidade curricular procura debruçar-se a complexidade do conceito de ensino à distância, incidindo sobre a complexidade do conceito AVA e o estudo da plataforma Moodle, tendo em conta as suas características principais e ferramentas (conteúdos 1 e 2).

Por sua vez,, através de uma abordagem dos conteúdos de 3 a 11, pressupõe-se um uso, manipulação e uma gestão adequada de recursos de b-learning e e-learning, oferecidos pela própria plataforma Moodle, por forma a que os formandos consigam desenhar e implementar cursos à distância que fomentem um trabalho efetivo com as *soft skills* (objetivo D), tendo em conta uma abordagem de índole gamificada (objetivo F), a seleção e uso de recursos interativos e hipersensoriais (objetivos G e H) e, ainda, a mobilização de estratégias de uma avaliação holística (objetivos E e J).

O conteúdo 13 é o culminar de todo o processo formativo em que o formando terá oportunidade de refletir sobre aspetos como o desenvolvimento eficaz do curso na plataforma Moodle, nomeadamente a sua monitorização, incluindo constrangimentos que se podem verificar (objetivo I).



METODOLOGIAS

O curso foi concebido e organizado para se desenvolver na modalidade b-learning, através de sessões presenciais e de sessões online. Como tal, encontra-se dividido por módulos e está de acordo com as especificações e os standards de e-learning. Os módulos do curso são disponibilizados, na sua totalidade, na plataforma e-learning do Centro de Inovação Pedagógica.

Através de sessões plenárias, comunicação e oficinas práticas com um claro enfoque numa problematização sobre teorias subjacentes à aprendizagem através de ambientes virtuais de aprendizagem, e sobre metodologias e abordagens multimodais, que incluem a experimentação/simulação de estratégias pedagógico-didáticas e debate, serão analisadas práticas de ensino favorecedoras de uma efetiva aprendizagem através de ambientes virtuais de aprendizagem, nomeadamente do Moodle e sua constelação de recursos.

Tendo em conta que se pretende que os formandos, professores do Ensino Superior, sejam capazes de refletir sobre a sua profissionalidade docente, apostar-se-á: a) no autodiagnóstico de práticas pedagógicas multimodais mobilizadas pelos mesmos, quer no que diz respeito às estratégias utilizadas, quer aos recursos mobilizados, incluindo a literatura e a tecnologia; b) na proposta de autorrefomulação ou redirecionamento de ações desenvolvidas relacionadas com ambientes virtuais de aprendizagem; c) autorreflexão final sobre a produtividade e a pertinência dos caminhos traçados ao longo do curso de formação.

Para além da realização de sessões presenciais, o uso de soluções tecnológicas de e-learning permite que a formação se faça:

a) de forma síncrona, através da ferramenta de videoconferência Zoom;

b) de forma assíncrona, através da plataforma de e-learning do Centro de Inovação Pedagógica.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

As metodologias apresentadas inscrevem-se no propósito da valorização da aprendizagem colaborativa, partindo de percursos, de recursos para a análise, diálogo, debate e, ainda, partilha de saberes. Neste contexto, recorrer-se-á a metodologias que concorram para um ambiente de formação que considere a experiência profissional, para a valorizar e sobre ela refletir de forma crítica.

Através de aulas teórico-práticas com um claro enfoque em metodologias diversificadas, que incluem trabalhos individuais ou desenvolvidos em grupo, experimentação/simulação de estratégias pedagógico-didáticas e debate, serão analisadas práticas de ensino-aprendizagem favorecedoras da criação de percursos e recursos didático-pedagógicos baseados na educação à distância e no recurso à plataforma Moodle e sua gestão, apostando-se na pesquisa ativa, na experimentação, na (re)criação de recursos e (re)definição de estratégias de ensino e aprendizagem, passíveis de reinvestimento, no contexto de trabalho dos formandos.

Tendo em conta que se pretende que os formandos sejam capazes de planificar situações de ensino-aprendizagem baseadas no uso da plataforma Moodle, a avaliação será privilegiadamente contínua, pressupondo: uma participação dos formandos nas sessões, trabalhos individuais e em grupo e ainda, uma autorreflexão a desenvolver-se numa última sessão.

AVALIAÇÃO

A avaliação baseia-se em três vetores: a) avaliação diagnóstica que se levará a cabo aquando do início do curso, b) avaliação formativa (a desenvolver durante o curso) e a avaliação sumativa que terá lugar no final do curso.

A classificação final no curso resultará da média ponderada, numa escala de 20 pontos, das classificações parcelares, tendo em conta as ponderações seguintes:

A. Trabalhos desenvolvidos no curso: 50%

B. Participação com qualidade nas sessões síncronas e assíncronas: 20%.

C. Autorreflexão final: 30%

Todos os formandos que atingirem os objetivos definidos obterão um Certificado que será emitido pelo Centro de Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto.

BIBLIOGRAFIA

Alves, L., Barros, D., Okada, A. (2009). Moodle: Estratégias pedagógicas e estudos de caso. Salvador, Brasil, EDUNEB. Disponível em <<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2563/3/Livro%20Moodle.pdf>>.

Attwell, Graham, eLearningeuropa.info, 2007. *Ambientes de Aprendizagem Personalizada (AAP) – o futuro do e-Learning?*
Disponível em: < http://www.elearningpapers.eu/index.php?page=doc&doc_id=8553&doclng=16>. Acesso em Março de 2007.

Cruz, M. (2011). *Consciência cultural crítica numa comunidade virtual educativa de línguas*. Aveiro, Universidade de Aveiro.

Cruz, M., & Orange, E. (2016). 21st Century Skills in the Teaching of Foreign Languages at Primary and Secondary Schools. *Turkish Online Journal of Educational Technology, Special Issue for IETC, ITEC, IDEC, ITICAM 2016*, 1-12. Available at <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/9400>.

Figueira, A., Figueira, C., Santos, H. (2009). *Moodle - Criação e gestão de cursos online*. Lisboa: LIDEL. Disponível em <https://elearning.up.pt/wp-content/uploads/2020/04/978-972-722-634-4_Moodle_PDF_gratuito.pdf>.

Nash, S.S. (2022). Moodle 4 E-Learning Course Development: The definitive guide to creating great courses in Moodle 4.0 using instructional design principles, 5th Edition. ISBN-13: 978-1801079037. Packt Publishing.

Pinto, C., Cruz, M. & Orange, E. (2020). From European Heritage to 21st Century European Pro-active Citizenship: "Luko's Journey". *MEXTESOL Journal*, 44(3). Available at https://www.mextesol.net/journal/index.php?page=journal&id_article=21237.

Queirós, R. & Pinto, M. (2022). *Gamificação Aplicada às Organizações e ao Ensino*. ISBN: 9789727229222. Editora FCA.

Reigeluth, C. M. (1999). *Instructional-Design Theories and Models: A New Paradigm of Instructional Theory*. University of Georgia : Lawrence Erlbaum Associates.

Siemens, G. (2003). Learning Space. *Why We Should Share Learning Resources*. Disponível em <http://www.elearnspace.org/Articles/why_we_should_share.htm>.

Siemens, G. (2002). Learning Space. *Why We Should Share Learning Resources*. Disponível em <<http://www.elearnspace.org/Articles/Preparingstudents.htm>>.